

INVESTIMENTOS DIRETOS NO SETOR FLORESTAL

Ivan Tomaselli
Diretor-presidente da Stcp
Engenharia de Projetos Ltda
Contato: itomaselli@stcp.com.br



Foto: divulgação

Nos últimos anos, houve uma queda no interesse de investidores pelo segmento, apesar de ser um fenômeno global, é possível mudar este cenário fazendo a lição de casa

Os investimentos diretos são importantes para o financiamento do crescimento econômico da maioria dos países. Podem ser investimentos domésticos ou estrangeiros, que impulsionam as economias e contribuem para a prosperidade da sociedade. Os investimentos diretos globais têm aumentado significativamente nas últimas décadas. A figura abaixo mostra que o investimento direto global passou de US\$ 6 trilhões em 1990 para mais de US\$ 20 trilhões em 2016. O maior crescimento foi nas economias em desenvolvimento, quase 9% ao ano.

Os investimentos diretos também são importantes para financiar atividades sustentáveis da cadeia produtiva florestal. O aumento destes investimentos contribui para ampliar produção, produtividade e competitividade do setor florestal. Os resultados são mais empregos, renda e divisas que corroboram para reduzir a pobreza e melhorar as condições ambientais, especialmente de países com extensas florestas. A figura abaixo apresenta a evolução dos investimentos diretos globais no setor florestal.

Como mostrado, os investimentos diretos globais no setor florestal são predominantemente domésticos, e declinaram no período, de US\$ 300 bilhões em 2003 para cerca de US\$70 bilhões em 2016, uma redução de 10% ao ano. Os dados indicam que em 2016 o setor florestal recebeu apenas 0,3% do total dos investimentos diretos globais.

Aparentemente o setor florestal global não tem sido atrativo a investidores. O nível de investimento direto depende do clima de negócios que é formado por uma série de fatores, alguns de aplicação comum a todos os setores da economia, e outros que afetam diretamente a atratividade dos ne-

gócios da cadeia florestal.

Diversos fatores vêm reduzindo a atratividade, em nível global, do setor florestal. Entre eles estão os relacionados aos custos de transação, em sua grande maioria, resultado das demandas relacionadas ao meio ambiente impostas ao setor.

No Brasil os investimentos no setor florestal têm se concentrado na indústria baseada em plantações. O clima de negócios envolvendo a atividade baseada em madeiras nativas não atrai investidores em função dos riscos associados ao negócio, à legislação que gera altos custos de transação, e a precariedade da logística.

A tendência é de uma continuada redução, ou até mesmo desaparecimento, da atividade florestal baseada em madeiras nativas no Brasil. O país possui a maior área de florestas nativas do planeta com enorme potencial para promover o desenvolvimento econômico e social, no entanto, se não for melhorado o clima de negócios este potencial não será aproveitado.

“
Diversos fatores vêm reduzindo a atratividade, em nível global, do setor florestal. Entre eles estão os relacionados aos custos de transação, em sua grande maioria, resultado das demandas relacionadas ao meio ambiente impostas ao setor florestal
”

